

NOSSAS UNIDADES

2º GA 75 CAV

1. Introdução

O 2º Grupo de Artilharia de 75mm a Cavalo (2º G A 75 Cav) foi criado pelo Aviso Ministerial n. 2.744, de 21 Out 42, e acha-se sediado na cidade de Santiago, RS. Subordinado à 1ª Divisão de Cavalaria, é uma das poucas unidades hipomóveis de Artilharia existentes em nosso Exército. O Grupo está equipado com o material Krupp 75, C 26 e possui ainda uma boa quantidade de cavalos de raça da raça Percheron.

2. Síntese histórica

O 2º G A 75 Cav, sob a denominação de I/1º R A D C (Primeiro Grupo do Primeiro Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria), instalou-se na cidade de Santlago, inicialmente na esquina das ruas Venâncio Aires e Benjamim Constant. A 12 Abr 43, mudou-se para a antiga sede do 1º Batalhão Ferroviário, na região de Vila Nova. Mais tarde (1945), transferiu-se para o seu aquartelamento atual, localizado no final da Avenida Duque de Caxias e bastante próximo do centro da cidade (cêrca de 700 metros).

A 22 Jun 43 teve início o seu primeiro ano de instrução.

Seu primeiro Comandante foi o Tenente-Coronel Oscar Gomes do Amaral (8 Dez 42 a 24 Abr 44 — 11 Fev 47 a 7 Fev 49). Seguiram-se-lhe, no Comando, os seguintes Oficiais:

Major Henrique Marcos Rabelo de Melo — 24 Abr 44 a 13 Nov 46.

Tenente-Coronel Agostinho Pereira Alves Filho — 10 Dez 49 a 23 Fev 51.

Tenente-Coronel José Anchieta Paz — 11 Jan 52 a 26 Fev 53.

Tenente-Coronel Josué Favali — 8 Jun 53 a 2 Out 54.

Coronel Lindolfo Ferraz Filho — 13 Jun 55 a 29 Fev 56.

Tenente-Coronel Moacir Gaya — 19 Fev 57 a 25 Out 57.

Tenente-Coronel Odylio de Magalhães — 2 Dez 57 a 24 Agô 60.

Atualmente, o Grupo é Comandado, desde 23 Fev 62, pelo Tenente-Coronel Celso dos Santos Meyer.

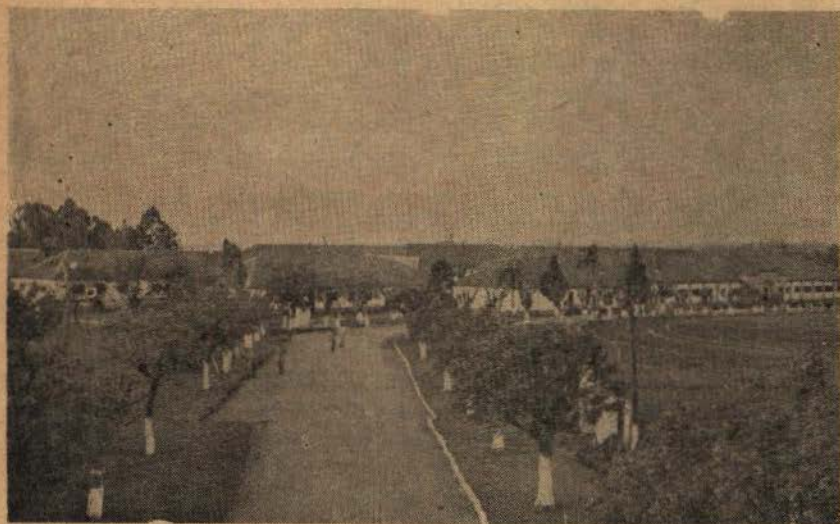
3. O Grupo

A Unidade vem, desde a sua criação em (1942), melhorando sempre suas instalações. Dispõe, hoje em dia, de pavilhões amplos e arejados, embora de construção modesta, onde funcionam suas diversas dependên-

cias. Possui três subunidades: BCS, 1ª e 2ª Bia; tem uma boa praça de desportos com campos de futebol, basquetebol e volibol, pista de atletismo, caixas de salto e uma pequena arquibancada e está ultimando sua "darriere".

Em 1960 foi instalada energia elétrica (220 volts — 50 ciclos) em tôda a cidade e também no Grupo; anteriormente, a Unidade era alimentada por usina própria.

Encontra-se em fase final a construção da Barragem de Santiago que irá solucionar um dos maiores problemas locais, o do abastecimento



Alameda principal do Portão das Armas até o Pavilhão da Administração —
2º GA 75 Cav — Santiago, RS

de água. Neste particular, o Grupo desfruta posição invejável, pois dispõe do melhor poço artesiano — em qualidade e quantidade de água — da região, tendo a seu cargo o abastecimento de água potável de tôdas as famílias de militares da Guarnição.

A par de suas instalações de natureza militar, dispõe ainda o 2º G A 75 Cav de um bom Centro Social com as seguintes atividades: Granja, Horta, Olaria, Lavanderia (tôda mecanizada), Lenheira, Carpintaria, Oficina Mecânica, Cantina e Açougue.

A Unidade dispõe de seis (6) casas para oficiais. A casa do Comandante é totalmente mobiliada, dispondo de fogões a lenha e a gás, geladeira, lareira, armários embutidos, garagem etc. As demais casas são parcialmente mobiliadas e exigem um mínimo de móveis por parte do ocupante. O Grupo possui, em seu quartelamento, instalações para alojar de seis a oito oficiais solteiros, com apreciável conforto.

O Centro Social da Unidade proporciona a seu pessoal uma série de facilidades, destacando-se particularmente o fornecimento, a preços bastante módicos — muito inferiores aos dos grandes centros e mais em conta do que os do comércio local — de carne e verduras sempre frescas.

4. A guarnição

A Guarnição de Santiago é constituída pelas seguintes unidades e órgãos: QG 1^a D C, 4^o R C, 2^o G A Cav, 11^a Cia Com. DSS (Depósito de Subsistência de Santiago), AR/6, CS/QG 1^a D C e H Gu S. A Guarnição dispõe também de um Círculo Militar dotado de uma ampla sede, onde se desenvolvem várias atividades sociais; suas instalações desportivas compreendem quadras de basquetebol e de tênis. O Armazém Reembolsável 1/6 (AR/6) proporciona à família militar os alimentos básicos para a sua alimentação. Bem sortido e organizado, atende muito bem aos militares da Guarnição; possui também uma Padaria e todos os seus artigos são de boa qualidade e de preços mais acessíveis do que os do comércio.

O Centro Social do Quartel-General da 1^a DC (CS/QG 1^a DC) é uma outra organização de grande utilidade para a Guarnição, porquanto facilita ao seu pessoal militar a aquisição de artigos os mais diversos.

5. A cidade

A cidade de Santiago está localizada a meia distância de Santa Maria e S. Borja e fica a cerca de 500 km de Pôrto Alegre, a uma altitude de aproximadamente 400 m. Possui uma população da ordem de 20.000 habitantes.

Seus habitantes são bastante amistosos e tratam os militares, em geral, com apreciável distinção.

O comércio local é bom. Os gêneros alimentícios básicos são bastante mais baratos que nos grandes centros e são encontrados com relativa facilidade. Existem hotéis com instalações razoavelmente confortáveis. No momento, a cidade possui apenas um cinema; acha-se em construção um outro, bastante grande e que será dotado de instalações modernas.

Existem vários clubes sociais — desportivos e até mesmo um hipódromo, com carreiras dominicais.

A Cidade é ligada por rodovia, ferrovia e avião a diversas outras cidades. Há ônibus e trens diários para Santa Maria e Pôrto Alegre. A VARIG tem uma linha aérea servindo a Santiago às 3^a e 5^a feiras e sábados.

O ritmo de vida local é o peculiar a tôdas as pequenas cidades do Estado. Vida calma e sossegada.

As estações do ano são bem delimitadas e o inverno, algumas vêzes, é bem rigoroso, descendo a temperatura a alguns graus abaixo de zero.